

PREÇO DO LEITE E RESPOSTA NA PRODUÇÃO ¹

Sebastião Teixeira Gomes ²

Maior crescimento da demanda de lácteos em relação à oferta, nos mercados externo e interno, puxou para cima o preço do leite, a partir do final do ano passado. De dezembro de 2006 a maio de 2007 o preço recebido pelo produtor de leite, em Minas Gerais, aumentou 33%. O preço médio de dezembro de 2006 a maio de 2007 foi 22% maior que o do período de dezembro de 2005 a maio de 2006.

O desequilíbrio no mercado externo pode ser explicado pela queda na produção em importantes regiões produtoras, pelo crescimento da demanda no mercado asiático e pelo baixo estoque de lácteos. Por outro lado, o desequilíbrio no mercado interno é explicado, principalmente, pela elevação do preço no mercado internacional e pela baixa capacidade de resposta da maioria dos sistemas de produção adotados no país.

A ilusão de ser mais lucrativo produzir leite com gado azebuado, em razão da maior rusticidade, enfraqueceu a capacidade de resposta aos estímulos do mercado. Mesmo com o preço do leite elevado, o produtor não consegue beneficiar-se, totalmente, desta situação porque suas vacas respondem pouco ao trato suplementar.

Uma característica marcante das vacas mestiças é a elevada variação na produção. Num mesmo rebanho encontram-se vacas de produções altas, médias e baixa. Isto resulta em efeitos, significativos, nas eficiências produtivas e econômicas.

A variação na produção reduz com o aumento do grau de sangue de raças européias e aumenta com o aumento do grau de sangue de raças zebuínas.

Ainda que permanecendo com vacas mestiças, em razão da maior rusticidade, é essencial a prática de elevada pressão de seleção tendo como critério a persistência de lactação. Com este procedimento é bem possível que o produtor se beneficie mais na próxima onda de aumento do preço do leite.

¹ Escrito em 30 de junho de 2007.

² Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa.